

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
UEMG****PROCESSO SELETIVO / 2005****SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO**

- Este **Caderno 1** contém **30** (trinta) páginas numeradas e se compõe de:
  1. uma prova de Redação com um texto, seguido de uma proposta de Redação com o respectivo espaço para rascunho da mesma.
  2. 48 (quarenta e oito) questões de múltipla escolha, distribuídas entre os conteúdos de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física e História.
- O tempo máximo de duração das provas deste caderno é de **4 horas**.
- Fique atento(a), pois o tempo acima inclui a **transcrição da Redação** para a **folha definitiva** e a **marcação das questões de múltipla escolha no cartão de respostas**.

**Para a Prova de Redação, observe o seguinte:**

- Leia atentamente o texto, o enunciado e as instruções específicas constantes da **folha de Redação definitiva**.
- Transcreva sua redação para esta folha com **LETRA BEM LEGÍVEL**.
- Não serão consideradas as redações produzidas sob a forma de verso.
- Ao final, entregue ao(à) aplicador(a) a folha de **Redação definitiva**, devidamente preenchida, juntamente com o cartão de respostas das questões de múltipla escolha.

**Para as questões de múltipla escolha, fique atento(a) para as recomendações abaixo:**

- Leia cuidadosamente cada questão e **NÃO DEIXE NENHUMA SEM RESPOSTA**.  
Ao receber o **cartão de respostas**:
  1. Assine seu nome à tinta no espaço indicado, utilizando caneta preta ou azul.
  2. Ao preencher o **cartão de respostas**, cubra todo o espaço correspondente à sua opção, marcando-o com tinta azul ou preta, sem deixar lacunas (“brancos”).
  3. Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada, se forem marcadas duas ou mais alternativas.
  4. Não use corretivo.
- O **cartão de respostas** não poderá ser rasurado, amassado ou dobrado. Preste muita atenção neste detalhe, pois **não será fornecido outro cartão**, em caso de algum problema.
- Ao final das provas, entregue ao(à) aplicador(a) o **cartão de respostas**, juntamente com a **folha de Redação definitiva** – devidamente preenchidos.

**ATENÇÃO PARA ESTAS INSTRUÇÕES FINAIS:**

- Confira seu caderno de provas, verificando a numeração das páginas, o número de questões e a legibilidade da impressão.
- Você deverá permanecer na sala por, no mínimo, 60 (sessenta) minutos, a contar do início das provas.
- Terminadas as provas, e após a entrega das mesmas ao(à) aplicador(a), o(a) candidato(a) deverá retirar-se imediatamente do prédio, não lhe sendo permitidos a permanência em corredores e o uso de instalações sanitárias.

**BOA PROVA!**

## PROVA DE REDAÇÃO

**Leia atentamente o texto a seguir.**

“Para quebrar o silêncio, perguntei ao motorista que me levava a Santa Rita do Sapucaí, sul de Minas, quais eram os problemas daquela cidade, em que ele morava. “Ah, doutor, lá tem um problema danado de falta de trabalhador”. Como era muito cedo e eu estava sonolento, pensei que não tinha ouvido direito a resposta, que certamente seria “falta de trabalho”.

Em instantes, percebi que não era engano. O motorista queixava-se de que Santa Rita não progredia mais porque os empresários não dispunham de mão-de-obra suficiente para ampliar seus negócios.

Aquela pequena cidade de 35 mil habitantes vem investindo, há cinco décadas, no ensino de eletrônica e, depois, telecomunicações. Projetaram-se empresas de alta tecnologia, que demandam trabalhadores mais sofisticados. Uma única empresa, criada em parceria com um grupo asiático, precisava, naquele mês da minha visita, de 400 funcionários e encontrava dificuldade de recrutá-los.(....)

Em Santa Rita, existe a seguinte química: a prefeitura oferece galpões para incubadoras, entidades empresariais (Sebrae, por exemplo) dão consultorias de gestão e o governo federal, através do Ministério das Comunicações, e o governo estadual apóiam com dinheiro.

Quando o governo está a serviço do empreendedorismo e da inovação, não há possibilidade de erro. (....)”

(Gilberto Dimenstein, FOLHA DE S.PAULO - C8, 21 nov.2004 -  
extratos - texto adaptado)

*Este texto aborda, por um outro ângulo, a questão do emprego / desemprego – tema de grande relevância para a sociedade brasileira nos dias atuais. Considerando o conteúdo do fragmento jornalístico, produza um texto dissertativo / argumentativo, posicionando-se em relação ao ponto de vista adotado pelo articulista diante do tema. Não se esqueça de dar um título à sua redação.*



## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 01 a 06 referem-se diretamente ao conteúdo do texto abaixo. LEIA-O com ATENÇÃO.

### BOATO FORTE

O boato se tornou tema de pesquisa para psicólogos, sociólogos, antropólogos e historiadores bem como para os especialistas no estudo da comunicação. A abordagem quanto ao estudo do fenômeno, que pode ser definido como “um relato curto, anônimo e não confirmado quanto a um suposto evento”, deixou de ser negativa e passou a ser positiva. Originalmente transmitido de pessoa para pessoa, o boato hoje em dia se incluiu nas histórias que circulam nos jornais, na televisão e na Internet, bem como na conversa cotidiana.

No passado descartado como patológico e como exemplo de informação indigna de confiança, o boato começa ser encarado com seriedade cada vez maior, na forma de narrativa, produto coletivo para o qual muitas pessoas contribuem à medida que a história se difunde.

É tolice acreditar literalmente em boatos, mas é igualmente tolo descartá-los por inteiro, porque essas histórias revelam alguma coisa sobre as preocupações, interesses, esperanças e medos dos indivíduos e grupos que as transmitem. Os estudos sobre o boato chegaram a algumas conclusões fascinantes quanto às circunstâncias que favorecem sua difusão, as maneiras pelas quais as narrativas são elaboradas e sobre as funções sociais que elas têm a cumprir.

(...) Um dos mais notáveis estudos sobre os boatos foi publicado na França, mais de 30 anos atrás, pelo sociólogo Edgar Morin sob o título “O Boato de Orléans”, cidade onde começou a circular um boato sobre o rapto de meninas nos provadores de seis lojas de roupas, todas elas propriedade de judeus. Morin e sua equipe de pesquisadores se deslocaram imediatamente para Orléans a fim de investigar o boato (...) O livro que resultou desse trabalho de investigação oferece diversas conclusões interessantes. (...)

O boato pode expressar uma esperança, como o retorno do líder heróico (rei Artur, dom Sebastião, Emiliano Zapata e assim por diante) para libertar seu povo e fazer justiça. No entanto temas mais comuns envolvem desastres como incêndios, fomes, doenças, assassinatos, seqüestros e assim por diante. Eventos que ficam em larga medida excluídos do controle humano, como o grande incêndio de Londres, em 1666, ou a difusão da peste negra, em 1348, da cólera, no século 19, e da Aids, mais recentemente, foram todos atribuídos a conspirações por parte de “vilões culturais” de uma determinada era e local, como as feiticeiras, os saqueadores, os judeus, os católicos, os jesuítas, os maçons, os comunistas, (...). Dois temas recorrentes vêm sobrevivendo desde a Idade Média (se não muito antes) até os nossos dias: um é a história de que alguém está envenenando os suprimentos de água – como ocorreu em Los Angeles, Tel Aviv e outros locais; o outro é o boato quanto ao rapto, abuso e assassinato de crianças. Na Europa da Era Medieval e dos séculos 16 e 17, esses crimes eram

atribuídos aos judeus e/ou às bruxas. Mesmo a despeito da zombaria e do desprezo dos iluministas (séc.XVIII), os boatos não desapareceram. Tanto é que ressurgiram nos anos 80 em diversas partes da Europa e dos EUA, onde aconteceram diversas ondas de pânico relacionadas ao suposto rapto de crianças, especialmente as loiras de olhos azuis, por membros de um “culto” satânico imaginado como uma organização secreta (...)

As circunstâncias que favorecem a difusão de boatos incluem uma atmosfera de medo e incerteza provocada por alguma forma de crise, como guerras, onda de fome, epidemias e revoluções. (...)

Os elementos do boato que os ouvintes recordam e transmitem aos outros dependem de seus interesses, preconceitos e ansiedades. Assim, os personagens da trama se transformam em vilões estereotipados, e a história se torna um mito. Os mitos desempenham funções sociais.

Uma crise cria demanda por notícias, mas, especialmente em tempo de guerra, a livre circulação de notícias não é permitida, e o lugar delas é ocupado por boatos que preenchem as necessidades das pessoas desejosas de explicações vívidas. Nesse caso, a ênfase em conspirações poderia ser descrita como “paranóica”, mas apenas no sentido mais amplo do termo, pela sua presença entre pessoas normais. Um boato também poderia ser descrito de forma igualmente apropriada como tentativa de solucionar um problema.

Os boatos muitas vezes fazem com que coisas aconteçam, mobilizando a população em geral. Os preços das ações nas Bolsas de todo o mundo flutuam em resposta a boatos. O exemplo das Bolsas nos lembra que, a despeito de seus elementos arcaicos, os boatos continuam a ter papel muito importante na vida cotidiana de pessoas educadas e em sociedades modernas, quer circulem por telefone, e-mail ou nas páginas do jornal diário.

(Peter Burke - FOLHA DE SÃO PAULO - 28 nov.2004 - *texto adaptado*)

## QUESTÃO 01

Considerando os aspectos de *gênero* (1) e de *tipo textual* (2), marque a alternativa que caracteriza **CORRETAMENTE** o texto acima.

- A) Texto publicitário (1) – narrativo / argumentativo (2)
- B) Notícia (1) – dissertativo / descritivo (2)
- C) Artigo de opinião (1) – dissertativo / argumentativo (2)
- D) Reportagem (1) – descritivo / narrativo (2)

### QUESTÃO 02

O título “Boato Forte” aponta para a idéia de que

- A) o boato, antes tratado com certo desprezo, hoje é visto como elemento fundamental para a compreensão das relações sociais.
- B) o boato é um acontecimento do passado e hoje passa a ser resgatado criticamente pelos iluministas.
- C) o tema é tratado com ironia pelo articulista, o que pode ser comprovado pela presença do adjetivo “forte” no título.
- D) o boato só é forte mesmo para os saudosistas, por tratar-se de um elemento já totalmente descartado nas sociedades modernas.

### QUESTÃO 03

O *principal* ponto de vista do autor deste texto é o de que

- A) o boato se tornou apenas um tema de pesquisa para psicólogos, sociólogos, antropólogos e historiadores, bem como para especialistas no estudo da comunicação.
- B) se é tolice acreditar literalmente em boatos, é igualmente tolo descartá-los por inteiro, pois que revelam algo sobre preocupações, esperanças, interesses e medos dos indivíduos que o recebem e o transmitem.
- C) um dos mais notáveis estudos sobre os boatos foi publicado na França, mais de 30 anos atrás, pelo sociólogo Edgar Morin, sob o título “Boato de Orléans”.
- D) os intelectuais do iluminismo zombaram dos medos provocados pelos boatos e os explicaram como fruto da irracionalidade e das superstições dos séculos precedentes.

### QUESTÃO 04

Segundo o texto, são elementos comuns envolvidos nos boatos, **EXCETO**:

- A) Medos e incertezas
- B) Raptos e assassinatos
- C) Vilões culturais
- D) Notícias fundamentadas

**QUESTÃO 05**

SÓ NÃO pode ser confirmada pelo texto a afirmação de que

- A) o boato é um relato curto, anônimo e não confirmado quanto a um suposto evento que, originalmente era transmitido de pessoa para pessoa.
- B) grandes conspirações e catástrofes como o incêndio de Londres, a peste negra, a cólera e a Aids foram denunciadas antecipadamente pelos boatos.
- C) os temas mais comuns dos boatos envolvem desastres que ficam em larga medida excluídos do controle humano.
- D) o boato pode expressar uma esperança, como o retorno do líder heróico para libertar seu povo e fazer justiça.

**QUESTÃO 06**

De acordo com o texto, a presença de boatos em tempos de guerra **SE JUSTIFICA** porque

- A) a crise da guerra se acentua com a proibição da circulação de notícias e estas são substituída pelos boatos.
- B) os personagens da trama deixam de ser estereótipos para se tornarem mitos, perdendo, assim, sua função social.
- C) a ênfase em “conspirações” só deve ser considerada como “paranóia” e não apresenta sinais de tentativa para resolver problemas.
- D) os boatos, em muitos casos, fazem com que as coisas aconteçam, desmobilizando a população.

**QUESTÃO 07**

Assinale a alternativa em que o termo destacado em negrito foi **CORRETAMENTE** substituído, conforme indicação entre parênteses.

- A) No passado, o boato foi **descartado** como patológico e como informação indigna.  
(descartado = julgado)
- B) Os estudos sobre o boato chegaram a algumas conclusões **fascinantes**.  
(fascinantes = fantasiosas)
- C) Os preços das ações nas Bolsas de todo o mundo **flutuam** em resposta a boatos.  
(flutuam = emergem)
- D) Apesar de seus elementos **arcaicos**, os boatos ainda fazem parte da vida social.  
(arcaicos = antiquados)

**QUESTÃO 08**

Lendo os enunciados abaixo, percebe-se que **SÓ NÃO** ocorre a *linguagem figurada* em:

- A) É tolice acreditar totalmente em boatos, mas é também tolice considerá-los desprezíveis.
- B) Em tempos de crise, quando as pessoas se fragilizam pelo medo e pela desconfiança, surgem as ondas de boatos.
- C) Normalmente, os eventos veiculados por boatos escapam da mão do homem.
- D) Na Europa medieval, os boatos prendiam as pessoas num círculo de medo e de superstições.

**QUESTÃO 09**

**Instrução:** *Observe que para cada lacuna apresentada no texto abaixo haverá um articulador correspondente, conforme listagem dada a seguir. Você deverá preencher essas lacunas com esses articuladores, de modo a garantir sentido COERENTE aos enunciados. Em seguida, marque a alternativa que aponta a ordem correta dos articuladores no texto.*

**TEXTO**

Ao tempo da Idade Média, \_\_\_\_\_ ainda não circulavam jornais \_\_\_\_\_ revistas \_\_\_\_\_ qualquer meio de comunicação impressa, corriam, entre a população, histórias de bruxas e de outros agentes do mal \_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_ sacrificavam crianças em rituais satânicos \_\_\_\_\_ envenenavam os poços e a água dos rios. Essas histórias relatavam \_\_\_\_\_ outras catástrofes, \_\_\_\_\_ epidemias, incêndios e destruições.

**(Articuladores: não só – ou – quando – mas ainda – nem – ainda – como – que)**

- A) ainda – ou – quando – como -mas ainda – nem – não só – que/
- B) quando – nem – ou – que/ – não só – mas ainda – ainda – como
- C) ou – não só – mas ainda – que/ – como – quando – ainda -nem
- D) quando – que/ – ou – como – mas ainda – não só – nem - ainda



**QUESTÃO 10**

Assinale a alternativa em que a pontuação se fez **CORRETAMENTE**.

- A) De acordo com o relato da notícia aquele homem pai, de cinco filhos, uma vez, desempregado não se rendeu ao comodismo, do lamento e foi, à luta.
- B) De acordo, com o relato da notícia aquele homem pai de cinco filhos uma vez, desempregado não, se rendeu ao comodismo do lamento e, foi, à luta.
- C) De acordo com o relato da notícia, aquele homem, pai de cinco filhos, uma vez desempregado, não se rendeu ao comodismo do lamento e foi à luta.
- D) De acordo com o relato, da notícia, aquele homem pai de cinco filhos uma vez desempregado, não se rendeu, ao comodismo, e foi à luta.

**QUESTÃO 11**

Assinale a alternativa em que a concordância **NÃO** se fez adequadamente.

- A) Segundo o secretário, não existe, apesar de informações contrárias, estatísticas sobre a abrangência do programa social implantado.
- B) Este legado de tradições ocidentais em muito se distancia da cultura existente entre os povos dominados no passado.
- C) Para todos os que tanto temos aprendido do pensamento genial daquele filósofo, tal sentença soa desprovida de qualquer sensibilidade.
- D) Os direitos humanos são um direito absoluto consagrado em lei.

**QUESTÃO 12**

Em todos os enunciados, a regência dos verbos e nomes em grifo está **corretamente** expressa, **EXCETO** em:

- A) A **convicção** de que as catástrofes e guerras eram provocadas pelo mau agouro das bruxas dominava os povos europeus na Idade Média.
- B) Este fato **vincula-se** à grande maioria dos crimes que permanecem impunes na nossa sociedade.
- C) Tudo a que nos **referimos** está sob o controle de forças secretas.
- D) As **turbulências** que temos passado tornam contraditórias as propostas democráticas declaradas pelos governantes.

## PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

### QUESTÃO 13

Todos os aspectos indicados nas alternativas seguintes constituem traços comuns nas obras *Beira-Mar*, de Pedro Nava e *Os Componentes da Banda*, de Adélia Prado, **EXCETO**:

- A) Memorialismo e traços autobiográficos
- B) Paisagem predominantemente mineira
- C) Forte sentimento religioso em meio a um cotidiano simples
- D) Visão crítica e humorística das coisas evocadas

### QUESTÃO 14

Assinale a alternativa em que se apontou **adequadamente** uma *diferença* estrutural e/ou de conteúdo entre as obras *Os Componentes da Banda* e *Beira-Mar*.

- A) Em *Beira-Mar*, o material memorialístico é mais organizado e articulado nos espaços evocados
- B) Em *Os Componentes da Banda*, o sujeito autobiográfico é tratado de forma mais distanciada.
- C) A tendência à religião é um marco isolado do cotidiano em *Os Componentes da Banda*.
- D) O espaço evocado pela memória em *Beira-Mar* centra-se, apenas, na capacidade imaginativa do autor / narrador.

### QUESTÃO 15

Marque, abaixo, a alternativa cuja informação **NÃO** é abonada pelo conteúdo da obra *Beira-Mar*, de Pedro Nava.

- A) As epígrafes não só prenunciam o conteúdo memorialístico da obra, como ainda apresentam traços metalingüísticos.
- B) A obra se caracteriza pelo desenho, pela descrição externa e interna de uma imensa galeria de retratos humanos.
- C) Mostrando largo conhecimento de mundo e vasta erudição, o narrador se utiliza de um vocabulário culto, evitando neologismos e traços de oralidade em sua linguagem.
- D) A divisão e titulação dos capítulos que compõem a obra apontam para o espaço central da mesma: a cidade de Belo Horizonte.

**QUESTÃO 16**

Marque a alternativa em que se associou **INCORRETAMENTE** o fragmento citado ao espaço indicado nos parênteses, em *Beira-Mar*, de Pedro Nava.

- A) “O resto da rua era deserto e pacato. Na outra esquina de Tupis ficava a *Joalheria diamantina*. Para cima, à direita, corria um muro cinzento, ou melhor, mureta arrematada por pequenas colunas e seu parapeito. Dava tudo para os fundos da antiga Delegacia Fiscal, depois Correios e Telégrafos (estou me referindo à segunda sede dos Correios e Telégrafos não à terceira e atual). (*Rua da Bahia e região do Bar do Ponto*)
- B) “O dia estava dum azul poderoso e aquela carruagem toda negra incisava-se brutalmente na paisagem (...) Um silêncio de chumbo pesou sobre a multidão na porta da igreja, nas escadarias, caminhos laterais, no gramado, nas ruas vizinhas e na avenida Afonso Pena.” (*Rua Niquelina*)
- C) “A mim coube ser chefiado pelo primeiro mencionado a quem pertencia também a assistência às tuberculoses, internadas no *Pavilhão Koch* – anexo à nossa enfermaria. O trabalho de enfermeira era feito pela Irmã Salésia auxiliada pela Conceição (...)” (*Santa Casa de Misericórdia*)
- D) “O cinema ficava num belo prédio de dois andares cujo lado esquerdo (de quem o olhava) abria para o sobrado do Comendador Fonseca (em cima) e para a *Charutaria Flor de Minas* (embaixo). Pelo lado oposto fazia parede-meia com a loja do Giacomo Aluotto e a ala das janelas do *Hotel Globo* que, no primeiro andar, davam para Bahia. O cinema tinha cinco portas. Ficavam abetos, na hora dos espetáculos, apenas os gradis da do centro (entrada) e da extrema direita (saída).” (*Cinema Odeon*)

**QUESTÃO 17**

Aponte abaixo o aspecto da linguagem que **NÃO** caracteriza o autor / narrador, em *Beira-Mar*.

- A) Senso de humor e reflexões críticas.
- B) Descritivismo detalhista e visual.
- C) Aversão a termos chulos e grotescos.
- D) Utilização do recurso intertextual.

**QUESTÃO 18**

Em relação à obra *Os Componentes da Banda*, **SÓ NÃO** se pode afirmar que este título associa-se

- A) à admiração da narradora pela obra do compositor Mozart.
- B) aos variados elementos do mundo interior da narradora.
- C) aos personagens apresentados nas evocações memorialísticas da narradora.
- D) ao todo de um universo de memórias retratado e relatado pela narradora.

**Para responder à questão seguinte, leia o fragmento abaixo, extraído de *Os Componentes da Banda*.**

*“Não deixo Pedro me tocar. Está tudo ruim. O tormento antigo voltou, minha miséria é imensa, tudo resumido, condenado à maldição de excretar pelo lugar horrível. Comendo, dançando, falando, tenho a coisa odiosa. O general teso fala com imponência, penso na coisa dele; o padre na missa, a diretora na escola, o presidente, coitadinho, passando a tropa em revista, a coisa virada para trás, fosse ao menos na frente... Só as crianças não ficam empeçonhadas dela, as crianças e os bichos. Diuturnamente tenho ciência de mim como algo vergonhosamente perfurado. Excretando pelo calcanhar seria diferente? (...) Que carnaval de mistérios! Que desimportante minha função excretora. Que maravilha seo Barreto na moita, cagando e tendo dentro de si o poder de curar! Vou ficar doida. Não vai não, me disse Alberto, saiba que o demônio surpreendeu São Francisco atrás da moita, rezando enquanto cagava e achou que ia arregaçar com a santidade dele. (...) São Francisco só desviou os olhos um pouquinho, na direção do maligno e o fulminou: o que sobe entrego a Deus, o que desce é procê.”*

(In PROSA REUNIDA - 2.ed. São Paulo: Siciliano, 2001. p.238 e 242)

**QUESTÃO 19**

Considerando as alternativas a seguir, assinale aquela em que se fez um comentário **INCORRETO** sobre aspectos do conteúdo apresentado no fragmento citado.

- A) A narradora expressa uma tendência radical, ao considerar desprezíveis a religião e o poder.
- B) A voz narrativa confessa certo conflito revelado pela presença, em sua vida, de aspectos ligados à sensualidade / sexualidade e ao ato de excretar.
- C) O texto apresenta a expressão de uma visão humorística, recheada de reflexões conflituosas, diante de pequenos atos grotescos do cotidiano.
- D) O fragmento textual é permeado por dualidades, como: corpo x mente, natural x racional, grotesco x sublime.

**QUESTÃO 20**

Indique, nas alternativas seguintes, a personagem do mundo evocado por Violeta – a protagonista / narradora das memórias em *Os Componentes da Banda* – que foi **INCORRETAMENTE** caracterizada.

- A) **Pedro** – segundo marido de Violeta.
- B) **Almano** – avô materno de Violeta.
- C) **Pulchra** – irmã de Violeta.
- D) **Ismália** – avó paterna de Violeta.

As questões 21 a 24 referem-se à obra “A HORA DA ESTRELA”, de Clarice Lispector.

**QUESTÃO 21**

Considerando a obra *A Hora da Estrela*, **SÓ É INCORRETO** o comentário de que

- A) Rodrigo S. M. tem incertezas e atitudes irônicas diante do texto que ele próprio vai construindo.
- B) a obra é metalingüística, à medida que traz, muitas vezes, reflexões da voz narrativa sobre o ato de escrever e sobre a própria narrativa.
- C) o narrador conta-se exclusivamente a si mesmo, numa atitude narcisista e descomprometida diante da realidade.
- D) Macabéa pode ser considerada como uma personagem que o narrador cria para falar dele mesmo e expressar seus sentimentos diante do social.

**QUESTÃO 22**

Sobre a personagem Macabéa – cuja história é conduzida pelo narrador Rodrigo S. M. – **SÓ É CORRETO** afirmar que

- A) o seu vazio existencial era preenchido pela extrema religiosidade que via nas coisas.
- B) vivia em estado permanente de meditação e não observava as coisas pequenas e insignificantes.
- C) ao mirar-se pela primeira vez no espelho, via-se rica, famosa e importante na sociedade, tendo como seu marido Rodrigo S. M.
- D) vivia, sem saber definir, o conflito de uma sexualidade reprimida, apesar de sua natureza sensual.

**QUESTÃO 23**

Em todas as alternativas estão **corretamente** relacionados os fragmentos e as personagens a que eles se referem – indicadas nos parênteses – **EXCETO** em:

- A) “Mas voltemos a hoje. Porque, como se sabe, hoje é hoje. Não estão me entendendo e eu ouço escuro que estão rindo de mim em risos rápidos e rípidos de velhos.(...) tenho um arrepio de medo. Ainda bem que o que eu vou escrever já deve estar na certa de algum modo escrito em mim.” **(Rodrigo S.M.)**
- B) “Mas tinha prazeres. Nas frígidas noites, ela, toda estremecente sob o lençol de brim, costumava ler à luz de vela os anúncios que recortava dos jornais velhos do escritório. É que fazia coleção de anúncios. Colava-os no álbum.” **(Macabéa)**
- C) “No Nordeste tinha juntado salários e salários para arrancar um canino perfeito e trocá-lo por um dente de ouro faiscante. Este dente lhe dava posição na vida. **(Seu Raimundo)**
- D) “Eu era pobre, comia mal, não tinha roupas boas. Então caí na vida. E gostei porque sou uma pessoa muito carinhosa, tinha carinho por todos os homens. Além do mais, na zona era divertido porque havia muita conversa entre as coleguinhas. **(Cartomante)**

**QUESTÃO 24**

*“Nessa narrativa esboçam-se significações que se fazem e se desfazem, produzindo sentidos dúbios para dizer o social que dilacera o narrador.”*

(In: MEIAS-VERDADES NO ROMANCE, de Dirce Cortes Riedel)

Tendo em vista a citação acima e considerando, principalmente, uma das temáticas recorrentes da obra, marque a alternativa cujo fragmento **NÃO** aponta *adequadamente* traços de denúncia social.

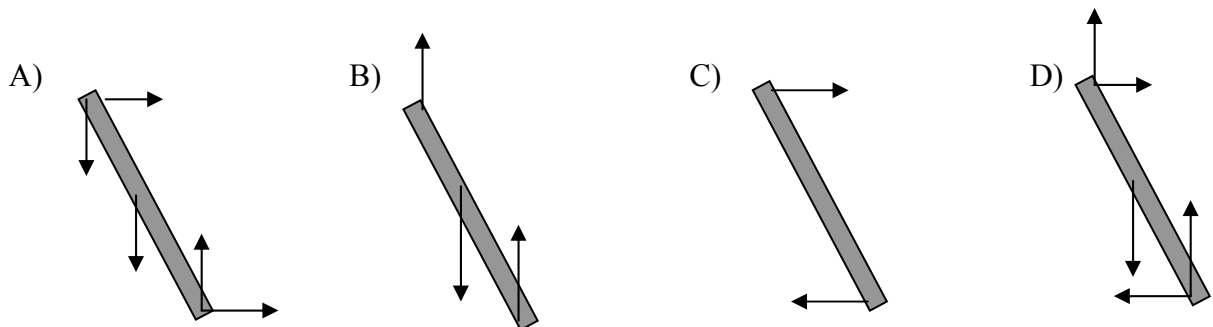
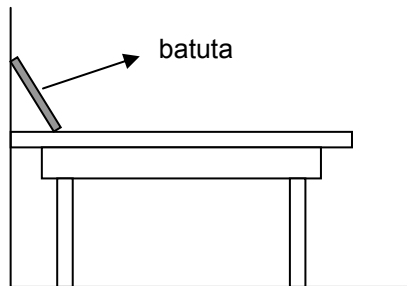
- A) “Glória possuía no sangue um bom vinho português e também era amaneirada no bamboleio do caminhar por causa do sangue africano escondido. Apesar de branca, tinha em si a força da mulatice.”
- B) “Nascera inteiramente raquítica, herança do sertão – os maus antecedentes de que falei. Com dois anos de idade lhe haviam morrido os pais de febres ruins no sertão de Alagoas.”
- C) “Nem se dava conta de que vivia numa sociedade técnica onde ela era um parafuso dispensável. Mas uma coisa descobriu inquieta: já não sabia mais ter tido pai e mãe (...) E, se pensava melhor, dir-se-ia que havia brotado da terra do sertão em cogumelo mofado.”
- D) “Mas um dia viu algo que por um leve instante cobiçou: um livro que seu Raimundo, dado a literatura, deixava sobre a mesa. O título era “Humilhados e Ofendidos”. Ficou pensativa. Talvez tivesse pela primeira vez se defendido numa classe social.”

## PROVA DE FÍSICA

### QUESTÃO 25

Um maestro chegou em casa e colocou sua batuta (pequena haste usada para reger orquestras) encostada entre uma parede e uma mesa, como na figura, abaixo.

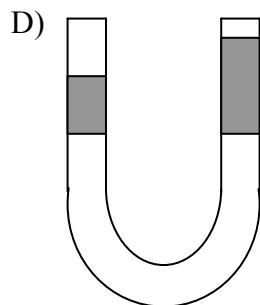
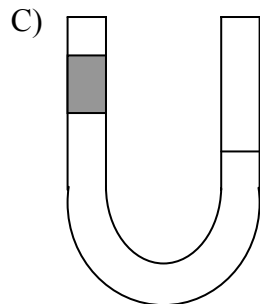
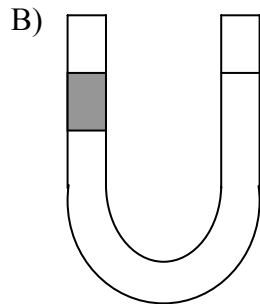
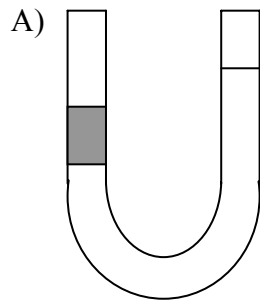
Assinale a alternativa que **MELHOR** representa as forças que atuam na batuta, no instante considerado.



**QUESTÃO 26**

Num tubo de vidro, aberto nas duas extremidades, com a forma de um “U”, foram colocados dois líquidos A e B não miscíveis (que não se misturam). O líquido A (mais escuro) é mais denso que o líquido B (mais claro).

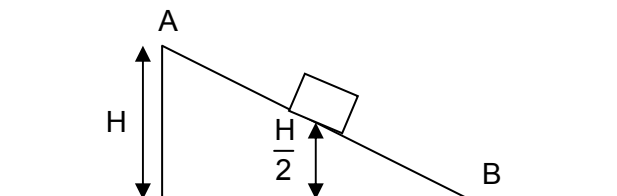
Assinale a alternativa que **MELHOR** representa a situação considerada.





**QUESTÃO 27**

Um bloco de massa  $m$  é abandonado do alto de uma rampa, de altura  $H$  (ponto A). Esse bloco atinge a parte mais baixa da rampa (ponto B) com uma velocidade  $v_B$ , conforme ilustração apresentada.

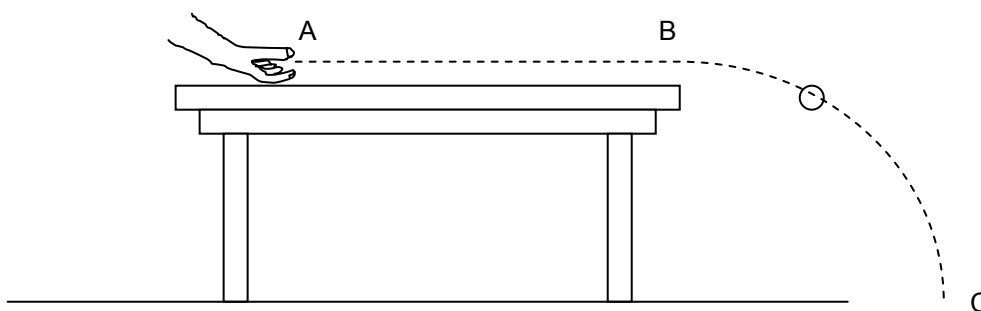


Desprezando atritos, o valor da energia cinética do bloco quando estava a uma altura  $H/2$  corresponde a

- A)  $mgH + \frac{1}{2} mv_B^2$
- B)  $mgH$
- C)  $mv_B^2 \frac{1}{2}$
- D)  $mg\frac{H}{2}$

**QUESTÃO 28**

De acordo com a figura abaixo, uma esfera é lançada horizontalmente sobre uma mesa, a partir do ponto A. Após chegar à extremidade B da mesa, ela cai em queda livre, atingindo o solo num ponto C.



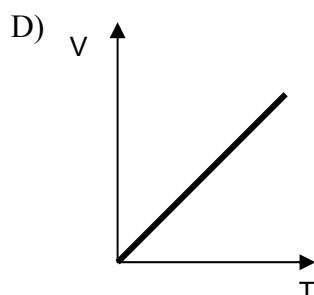
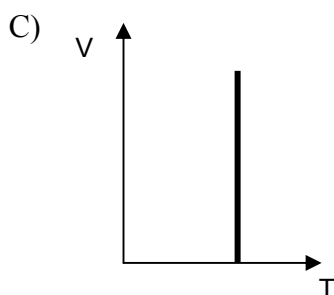
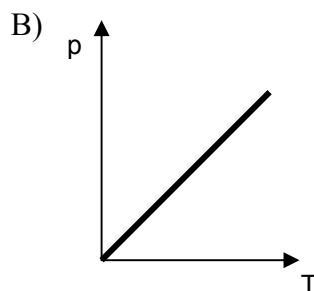
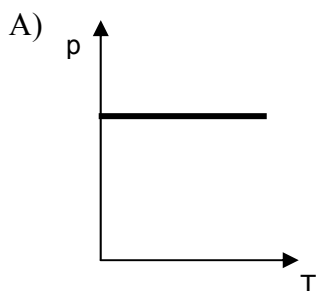
Considerando a aceleração da gravidade local como  $g = 10 \text{ m/s}^2$  e desprezando todas as formas de atrito, assinale a alternativa que traz a afirmação **CORRETA** sobre a situação descrita.

- A) A aceleração da esfera é de  $10\text{m/s}^2$  de A até B.
- B) A energia potencial gravitacional da esfera aumenta de A até B.
- C) A energia cinética da esfera em C é maior que sua energia cinética em B.
- D) A aceleração da esfera aumenta constantemente de B até C.

**QUESTÃO 29**

Um gás é aquecido no interior de um recipiente, que apresenta dilatação desprezível durante o aquecimento.

Considerando  $p$  a pressão do gás no interior do recipiente,  $T$  a temperatura Kelvin e  $V$  o volume durante a transformação, assinale o gráfico que **MELHOR** representa a situação descrita:

**QUESTÃO 30**

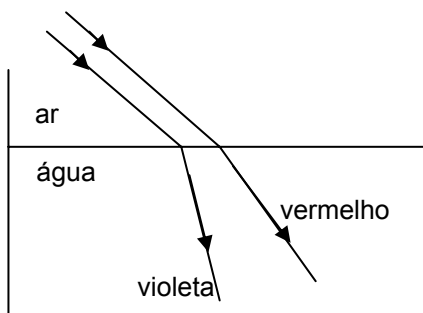
Uma xícara de café quente, a  $80^{\circ}\text{C}$ , é colocada sobre uma mesa, na cozinha de uma casa.

Em relação a essa situação, assinale a alternativa que **MELHOR** explica a queda de temperatura sofrida pelo café.

- A) A quantidade de calor contida no café diminuiu.
- B) A quantidade de calor presente no ar que envolve a xícara aumentou.
- C) A energia do café transferiu-se para o ambiente.
- D) Um trabalho (transformação de energia) foi realizado entre o café e o ambiente, diminuindo a energia presente no café.

**QUESTÃO 31**

A figura a seguir mostra dois raios de luz monocromática, um vermelho e outro violeta – passando do ar para a água.

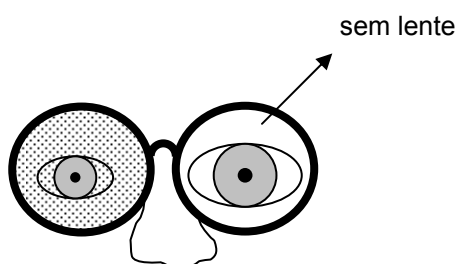


Em relação à situação mostrada, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A velocidade na água da luz vermelha é menor que a da luz violeta.
- B) As velocidades das luzes vermelha e violeta na água têm o mesmo valor, pois as duas são luzes visíveis.
- C) Os índices de refração das luzes vermelha e violeta são iguais.
- D) O índice de refração da luz violeta é maior que o índice de refração da luz vermelha.

**QUESTÃO 32**

Uma das lentes dos óculos de uma pessoa quebrou, como mostra a figura abaixo.



Em relação à situação mostrada, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As lentes usadas pela pessoa são divergentes.
- B) As lentes formam imagens menores dos objetos.
- C) A pessoa poderia queimar papel usando essas lentes.
- D) A pessoa poderia ser míope.

**QUESTÃO 33**

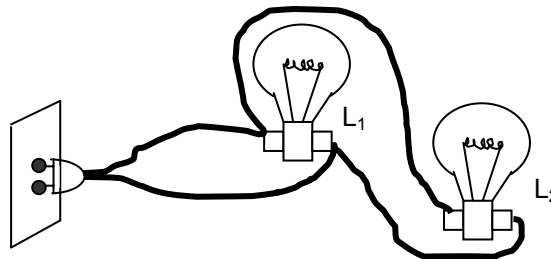
Um cantor, ao interpretar uma canção, faz com que sua voz passe da emissão de sons graves para sons agudos.

Aponte a alternativa que mostra **CORRETAMENTE** as alterações ocorridas na emissão das ondas sonoras.

- A) O comprimento de onda diminuiu e a frequência aumentou.
- B) O comprimento de onda e a frequência diminuíram.
- C) O comprimento de onda aumentou e a frequência diminuiu.
- D) O comprimento de onda e a frequência aumentaram.

**QUESTÃO 34**

A figura mostra duas lâmpadas  $L_1$  e  $L_2$ , idênticas, ligadas a uma mesma tensão elétrica.



Em relação à situação descrita, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A lâmpada  $L_1$  brilha mais que a lâmpada  $L_2$ .
- B) A corrente elétrica em  $L_1$  é maior que em  $L_2$ .
- C) Se  $L_1$  queimar, o brilho de  $L_2$  não sofrerá alteração.
- D) Se  $L_2$  queimar, o brilho de  $L_1$  aumentará.

**QUESTÃO 35**

Uma pessoa, ao usar uma bússola, verificou a posição do pólo norte geográfico da Terra. Nessa situação, o pólo norte da bússola estaria apontado para

- A) o pólo sul geográfico.
- B) o pólo norte geográfico.
- C) o local onde o Sol surge pelas manhãs.
- D) o pólo norte magnético da Terra.

**QUESTÃO 36**

As ondas de rádio são ondas eletromagnéticas de frequência menor que a luz visível.

Com base nessa afirmação, assinale a alternativa que caracteriza **CORRETAMENTE** as ondas de rádio.

**SÓ É CORRETO** afirmar que

- A) Apresentam difração melhor que a luz visível.
- B) Elas não se propagam no vácuo.
- C) Elas têm velocidade menor que a luz visível.
- D) Elas não se propagam na água.

## PROVA DE HISTÓRIA

### QUESTÃO 37

Observe as imagens abaixo.



Alegorias da Europa, Ásia, África e América (Baseadas em xilogravuras de Giuseppe Cesari)

A leitura contextualizada das imagens **PERMITE AFIRMAR** que

- A) a construção dessas alegorias é fruto do imaginário medieval, alimentado por narrativas exuberantes, como a de Marco Pólo, sobre as riquezas e o exotismo dos quatro continentes.
- B) os elementos constitutivos das alegorias ressaltam o que cada continente, numa construção auto-referenciada, tinha de melhor a oferecer ao outro na Era Moderna.
- C) os continentes, tal como estão representados nessas alegorias, denotam uma visão eurocêntrica de mundo que remete à cultura renascentista e ao processo expansionista europeu.
- D) as imagens expressam a postura de complementaridade cultural e econômica, em pé de igualdade, que passou a existir entre os quatro continentes, no início da Era Moderna.

**QUESTÃO 38**

Leia o documento a seguir.

“Quanto à autoridade daquele que governa, direi apenas que este reino tão grande, tão povoado, tão cheio de comodidades e riquezas, depende unicamente da vontade suprema do rei, que é amado e servido por seu povo e que possui uma autoridade absoluta. [...] O reino não pode ser dividido e pertence a uma única pessoa.[...] O rei é quem distribui um sem número de empregos, de dignidades, de cargos. O rei [...] tem sobre todo o reino uma autoridade suprema e total; tudo depende dele e somente dele: a paz e a guerra, os impostos e os tributos, os favores, os benefícios, os cargos, o governo e a administração do reino inteiro”.

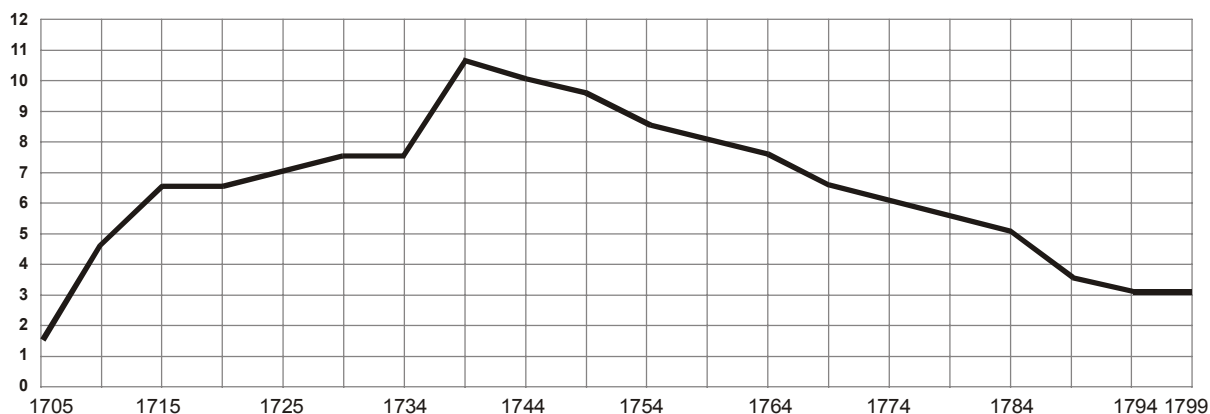
(Citado em: FREIRE, Américo et al. *História em Curso*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004, p. 61.)

As idéias contidas nesse documento só **NÃO** podem ser corretamente associadas

- A) a um dos princípios do liberalismo político, que fundamenta o poder do monarca no consentimento dos súditos.
- B) a uma das formas de organização política surgidas na Europa Moderna, a exemplo da França e da Espanha.
- C) a um certo entendimento do poder político que muito teria agradado a maioria dos participantes do Congresso de Viena, após a derrota napoleônica.
- D) a uma das críticas travadas pelos iluministas no campo político-filosófico, defendendo outra forma de legitimidade do poder.

**QUESTÃO 39**

Observe o gráfico abaixo, relativo à produção de um determinado produto, durante parte do período colonial brasileiro.



(Citado em: FREIRE, Américo et al. op. cit. p. 99.)

Considerando-se o gráfico e o contexto histórico a que ele se refere, é **CORRETO** afirmar que

- A) a primeira metade do século XVIII é o momento da mais intensa ação do bandeirantismo prospector, o que explica o aumento da produção nesse período.
- B) o decréscimo da produção em tela justifica-se pela concorrência antilhana que o açúcar passou a enfrentar, uma vez expulsos os holandeses do Nordeste brasileiro.
- C) de maneira indistinta, o gráfico pode ser atribuído à produção tanto do açúcar quanto do ouro, desqualificando a idéia de ciclos econômicos que marcou a análise histórica do Brasil.
- D) no fim do século XVIII, na região aurífera de Minas Gerais, associam-se o declínio da produção tratada no gráfico e o conflito conhecido como Conjuração Mineira.



**QUESTÃO 40**

Leia este fragmento do discurso do presidente norte-americano Abraham Lincoln:

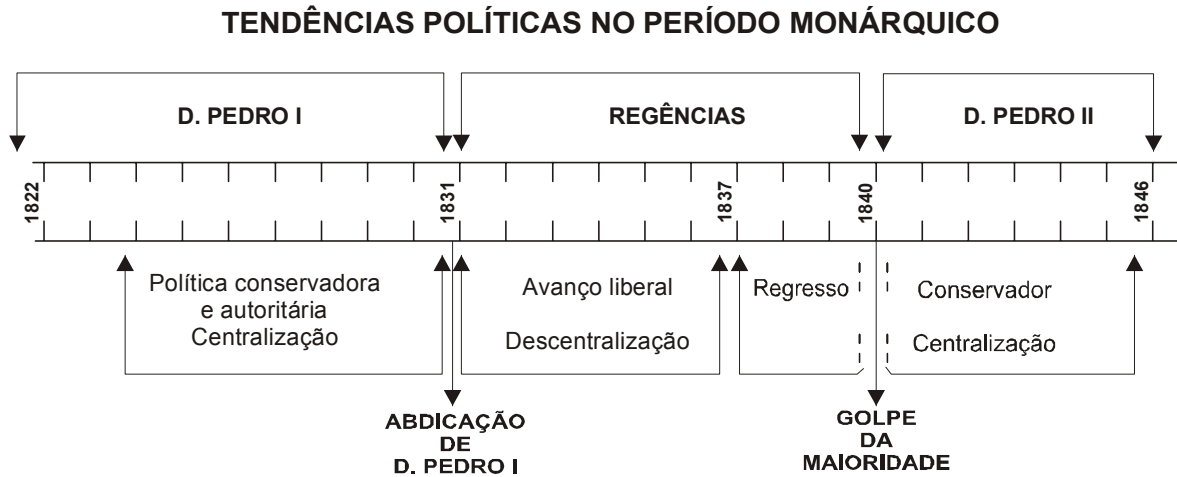
“Há oitenta e sete anos nossos pais criaram neste continente uma nova nação, concebida em liberdade e dedicada à afirmação de que todos os homens foram criados iguais. Estamos agora empenhados em uma guerra civil, verificando se aquela nação ou qualquer outra nação assim concebida e consagrada pode subsistir por muito tempo. Encontramo-nos num grande campo de batalha da mesma guerra[...]”. (19/novembro/1863)

A contextualização histórica desse fragmento **PERMITE AFIRMAR** que

- A) o presidente se reporta à origem da nação americana para fundamentar os princípios de sua ação, e encontra essa origem no pacto firmado entre os puritanos ingleses na fundação das colônias de povoamento.
- B) a guerra de que trata o texto resultou na dizimação e/ou confinamento em reservas das tribos indígenas que habitavam o Oeste americano no século XIX.
- C) os dois momentos históricos referenciados no discurso correspondem a alterações importantes na vida norte-americana – uma de caráter político, com a ruptura da condição colonial; outra de caráter socioeconômico, com o fim da escravidão no Sul.
- D) Abraham Lincoln exorta os princípios iluministas na luta contra as tentativas européias de recolonização do continente americano, fazendo cumprir assim o destino manifesto da nação americana de salvaguardar a liberdade dos povos.

**QUESTÃO 41**

Observe o quadro cronológico abaixo.



Considerando-se esse quadro e o conhecimento que você tem a respeito do assunto, é **CORRETO** afirmar que

- A) a abdicação de D. Pedro I e o Golpe da Maioridade decorreram tão-somente das grandes dificuldades econômico-financeiras que os governos então vigentes não souberam contornar, como a falência do Banco do Brasil e os gastos advindos da Guerra dos Farrapos.
- B) ao longo do período em questão, vigorou a Carta Constitucional de 1824, em cujos artigos é possível encontrar fundamento para o modo centralizador e autoritário dos dois imperadores governarem.
- C) o contraste entre as Regências e os dois Reinados (D. Pedro I e D. Pedro II) reside no caráter popular que aquelas empreenderam às suas ações governamentais, ao contrário desses que realizaram projetos de governo de cunho elitista.
- D) o processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre se completou no período em questão, sendo que as maiores pressões inglesas pelo fim do tráfico negreiro ocorreram durante as Regências.

**QUESTÃO 42**

Leia este trecho de um livro sobre leis, escrito pelo proprietário de uma siderúrgica inglesa do século XVIII:

“Com a finalidade de detectar a preguiça e a vilania, bem como recompensar os justos e diligentes, achei conveniente criar um registro de tempo feito por um supervisor; assim determino, e fica pelo presente determinado, que das cinco às oito horas e das sete às dez horas são quinze horas, das quais se tira 1,5 para o café da manhã, o almoço, etc. Haverá, portanto, treze horas e um serviço semi-regular [...]

Toda manhã, às cinco horas, o diretor deve tocar o sino para o início do trabalho, às oito horas para o café da manhã, depois de meia hora para o retorno ao trabalho, ao meio-dia para o almoço, à uma hora para o trabalho e às oito para o fim do expediente, quando tudo deve ser trancado”. (Citado em: THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.)

Considerando o trecho dado, pode-se dizer que o proprietário

- A) pretende obstaculizar a solidariedade de classe surgida entre os assalariados ingleses a partir das transformações trazidas pela Revolução Industrial.
- B) exemplifica a idéia de que a Revolução Industrial comportou o enquadramento e a disciplinarização da mão-de-obra.
- C) denuncia as péssimas condições de trabalho dos operários ingleses, buscando alterá-las em consonância com os ideais dos chamados socialistas utópicos.
- D) demonstra o afã capitalista da maximização de lucros mediante a intensificação do que Karl Marx conceituou como extração da mais-valia.

**QUESTÃO 43**

Leia, abaixo, a opinião de Olavo Bilac a respeito da reforma urbana do Rio de Janeiro, em 1904.

“Há poucos dias, as picaretas, entoando um hino jubiloso, iniciaram os trabalhos da construção da Avenida Central, pondo abaixo as primeiras casas condenadas.[...] No aluir das paredes, no esfarelar do barro, havia um longo gemido. Era o gemido soturno e lamentoso do Passado, do Atraso, do Opróbrio. A cidade colonial, imunda, retrógrada, emperrada nas suas velhas tradições, estava soluçando o soluçar daqueles apodrecidos materiais que desabavam.” (BILAC, Olavo. Crônica. In: *Kosmos*. Rio de Janeiro, n. 3, março de 1904.)

Considerando o fragmento apresentado, é possível dizer que Bilac, naquele contexto histórico,

- A) atribuiu um significado civilizatório ao trabalho de reformulação do Rio de Janeiro, condizente com o ideal de progresso estampado na bandeira republicana.
- B) foi uma voz solitária na defesa da necessidade da reforma da capital federal, para torná-la cartão postal do Brasil.
- C) representou os anseios da população desvalida do Rio de Janeiro, desejosa de se ver livre, a qualquer preço, das recorrentes epidemias.
- D) posicionou-se de maneira indiferente em relação à reforma urbana, não vendo nela nem ganhos nem perdas materiais e simbólicas para a cidade.

## QUESTÃO 44

Leia a charge a seguir, de autoria de Théo, publicada na revista *Careta* de 23/04/1960.



JK - Tenho apelado para o Patriotismo dos dois, Jeca, eles porém não se entendem!

Essa charge faz referência

- A) aos problemas econômicos que o governo JK herdou de seu antecessor, Getúlio Vargas, cujo patriotismo escamoteou o arrocho salarial.
- B) ao sucesso alcançado pelo governo JK na consecução do Plano de Metas, em especial nas áreas de energia e transporte.
- C) ao descontentamento do povo brasileiro com a entrada das multinacionais no país durante o governo JK, promovendo o achatamento dos salários.
- D) ao processo inflacionário dos últimos anos do governo JK, resultante dos mecanismos de financiamento do Plano de Metas.

**AS QUESTÕES 45 E 46 REFEREM-SE AO TEXTO ABAIXO. LEIA-O COM ATENÇÃO.**

“Tornou-se costume desdobrar a cidadania em direitos civis, políticos e sociais. O cidadão pleno seria aquele que fosse titular dos três direitos. Cidadãos incompletos seriam os que possuísem apenas alguns dos direitos. Os que não se beneficiassem de nenhum dos direitos seriam não-cidadãos. Esclareço os conceitos. Direitos civis são os direitos fundamentais à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei. Eles se desdobram na garantia de ir e vir, de escolher o trabalho, de manifestar o pensamento, de organizar-se, de ter respeitada a inviolabilidade do lar e da correspondência, de não ser preso a não ser pela autoridade competente e de acordo com as leis, de não ser condenado sem processo legal regular. São direitos cuja garantia se baseia na existência de uma justiça independente, eficiente, barata e acessível a todos.[...]

[Os direitos políticos] se referem à participação do cidadão no governo da sociedade. Seu exercício é limitado à parcela da população e consiste na capacidade de fazer demonstrações políticas, de organizar partidos, de votar, de ser votado.[...]

Finalmente, há os direitos sociais. Se os direitos civis garantem a vida em sociedade, se os direitos políticos garantem a participação no governo da sociedade, os direitos sociais garantem a participação na riqueza coletiva. Eles incluem o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, à aposentadoria, etc.” (CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 9-10.)

**QUESTÃO 45**

Considerando-se esse texto, é **CORRETO** afirmar que seu autor

- A) esclarece os conceitos de direitos civis, políticos e sociais e, ao fazê-lo, estabelece a ordem em que eles passaram a existir na história do mundo ocidental.
- B) desdobra a cidadania em conjuntos de direitos que se diferenciam valorativamente, sendo uns mais importantes e essenciais que outros.
- C) manifesta ceticismo quanto à aplicabilidade dos três conjuntos de direitos para o caso da história brasileira, atravessada pela hipertrofia do poder privado.
- D) apresenta, de maneira didática, o que se costuma chamar de direitos do cidadão, entendido na dupla dimensão da individualidade e de membro da coletividade.

**QUESTÃO 46**

Considerando-se a história do continente americano nos séculos XX/XXI, é **CORRETO** afirmar que

- A) as experiências populistas, como a Era Vargas (1930-1945) e o governo de Perón (1946-1955), fazem surgir no Brasil e na Argentina a figura do cidadão pleno, com o respeito aos três conjuntos de direitos.
- B) os regimes militares instalados no Brasil e no Chile nos anos 1960/70 apresentam, como aspecto comum a ambos, a predominância dos cidadãos incompletos, destituídos de quaisquer direitos políticos e sociais.
- C) a precariedade com que os direitos sociais são realizados no Brasil das últimas décadas associa-se à posição que o país ocupa dentre os de maior índice de concentração de renda.
- D) os atentados ao WTC, em 11 de setembro de 2001, servem como justificativa para a retração de todos os direitos do cidadão norte-americano, como forma de se precaver de outros atos terroristas.

**QUESTÃO 47**

Leia os fragmentos seguintes:

- I – “Vi uma velhinha usando um sobretudo de lã diretamente sobre a camisola – pouca roupa para uma noite fria de outono. Perguntei por que a pressa. Ela tinha medo de que tudo acabaria de repente. Chorando, disse que seu sonho era colocar o pé na ‘minha outra Alemanha’.” (ARBEX JR., José. *Folha de São Paulo*, 9/11/1990.)
- II – “Infeliz a terra que precisa de heróis!, grita o Galileu de Brecht. Infeliz a terra que precisa de revoluções... Mas se uma terra tem que ter revoluções, seria difícil imaginar uma revolução melhor que a da Tchecoslováquia: rápida, quase inteiramente não-violenta, alegre e engraçada. Uma revolução risonha”. (ASH, T.G. *Nós, o povo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.)

**SÓ É CORRETO** afirmar que os fragmentos citados tratam

- A) do sentimento de alegria e esperança que marcou os cidadãos alemães e tchecos quando se viram livres da dominação nazista, ao final da Segunda Guerra Mundial.
- B) do espírito auspicioso que esteve presente nas tentativas de europeus orientais romperem o domínio soviético sobre a Alemanha e a Tchecoslováquia, durante a Guerra Fria.
- C) da perspectiva positiva que a queda do Muro de Berlim, na Alemanha, e a Revolução de Veludo, na Tchecoslováquia, assumiram para cidadãos desses países, com o restabelecimento das liberdades individuais.
- D) da intensa satisfação que muitos europeus, ex-integrantes do bloco socialista, manifestaram quando de sua integração à União Européia, nos anos finais do século XX.

**QUESTÃO 48**

Leia este trecho de uma canção:

“Minha condição é sinistra  
Não posso dar rolé, não posso ficar de bobeira na pista  
Na vida que eu levo eu não posso brincar  
Eu carrego uma nove e uma HK  
Pra minha segurança e tranqüilidade do morro  
Se *pá se pam* eu sou mais um soldado morto  
Vinte e quatro horas de tensão  
Ligado na polícia bolado com os *Alemão*  
Disposição cem por cento até o osso  
Tem mais um pente lotado no meu bolso  
Qualquer roupa agora eu posso comprar.”

(MV Bill. “Soldado do morro”. MV Bill [Compositor]. In: -. *CDD Mandando fechado*. Rio de Janeiro: Natasha Records, p1999. 1 CD. Faixa 8.)

É **CORRETO** afirmar que o trecho da canção apresentado

- A) exalta o cotidiano dos morros cariocas, marcado pela convivência do samba, do tráfico de drogas e da malandragem.
- B) apresenta uma condição de vida em que sobressaem a tensão e o acesso a bens materiais através da violência.
- C) estende à realidade do país a condição de “vida por um fio” típica dos morros cariocas.
- D) desdenha os esforços do aparato policial em deter a rede de tráfico de drogas no Rio de Janeiro.